## RADIOCIRURGIA ESTEREOTÁXICA COMO ABORDAGEM CIRÚRGICA DE ESCOLHA PARA GLIOMAS DE ALTO GRAU

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020 ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

NASCIMENTO; Pedro Henrique Brandão do 1, GUIMARÃES; Camilla Monielyck Mendonça <sup>2</sup>, LEMOS; Renata Ferreira <sup>3</sup>, NUNES; Vitória Andrade <sup>4</sup>, ALMEIDA; Laisy Amorim Farias de <sup>5</sup>, PASCOAL; David Balbino <sup>6</sup>, LOPES; Gabriela Moreira <sup>7</sup>, BATISTA; Edith Monielyck Mendonça 8

## **RESUMO**

Introdução: Gliomas de alto grau são os tumores malignos primários do sistema nervoso central mais comuns em adultos, correspondendo a 20% de todas as neoplasias cerebrais primárias. A estratégia terapêutica de escolha costuma ser a cirurgia, juntamente com a radioterapia conformacional pós-operatória associada à temozolomida. Entretanto, apesar dos avanços no tratamento destes gliomas, a reincidência local ainda é bastante prevalente. Diante disso, novas técnicas de alta precisão estão surgindo, dentre elas, a radiocirurgia estereotáxica, a qual parece evoluir com bom prognóstico nos pacientes. Objetivos: Avaliar a efetividade da radiocirurgia estereotáxica como abordagem cirúrgica de escolha para gliomas de alto grau. Materiais e Métodos: Revisão integrativa, exploratória e descritiva da literatura nas bases de dados Medline (via Pubmed), Scielo, ScienceDirect e Cochrane. Utilizou-se a estratégia de busca "stereotactic radiosurgery AND high-grade gliomas" na língua vernácula e inglesa, não havendo delimitação de idiomas durante a seleção e com filtro para os últimos 5 anos. As etapas de leitura seguiram a ordem de títulos, resumos e artigos completos. Rresultados e Discussão: 68 artigos foram encontrados, destes, 27 artigos foram excluídos na fase de leitura de títulos, 22 na leitura de resumos e 11 na leitura dos artigos completos, restando oito estudos para dar prosseguimento à revisão. Nesses estudos observou-se que a radiocirurgia estereotáxica possa ter a capacidade de fornecer doses biologicamente equivalentes altas e reduzir a incidência da radioterapia em altas doses nos tecidos normais do cérebro. Uma das suas principais vantagens é o maior controle local e menor duração do tratamento. Além disso, a radiocirurgia estereotáxica é considerada uma opção terapêutica razoável para gliomas malignos recorrentes. Conclusão: A radiocirurgia estereotáxica mostrou-se mais eficaz no controle local de tumores de pequeno volume, também diversos estudos afirmam que o volume do tumor é um importante fator prognóstico associado ao controle local da neoplasia. Contudo, ainda são necessários mais estudos sistematizados e homogêneos, a fim obter a padronização das dosagens e uma maior eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Glioma. Neurocirurgia. Radiocirurgia estereotáxica.

 <sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Centro Universitário CESMAC, pedrib@outlook.com
 <sup>2</sup> Centro Universitário CESMAC, camillamonielyck25@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC, renatinhaalemos3@gmail.com
4 Centro Universitário CESMAC, vi.andradenunes@gmail.com
5 Centro Universitário CESMAC, laisyamorim.f@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Centro Universitário CESMAC, david\_yegor@hotmail.com
<sup>7</sup> Centro Universitário CESMAC, gabrielamoreiralp@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal do Maranhão, mione89@bol.com